

“SINT UNUM”

Oração da Vigília de Adoração pelo Nascimento do Padre Dehon

As decorações que circundam o altar exibem tecidos regionais, refletindo as características únicas de cada localidade.

O sacerdote veste uma estola adornada com motivos emblemáticos das características distintas de cada região.

Introdução

Dentro da capela ou igreja, a iluminação é fornecida apenas pelo Círio Pascal posicionado perto do altar, acompanhado por várias velas menores suavemente acesas nas proximidades.

Os músicos oferecem uma melodia suave de seus instrumentos.

Uma leitura introdutória dá o tom, orientando os fiéis na expectativa da Adoração durante a Hora Santa.

Prezados Confrades,

Hoje, reunimo-nos nessa Adoração Eucarística para homenagear o aniversário do Pe. Dehon. Voltemos o nosso coração para Jesus, presente no Santíssimo Sacramento, enquanto abraçamos a tranquilidade desta noite. Juntos, unamo-nos em oração, tirando forças de seu Sagrado Coração. O nosso tema de reflexão desta noite é “*Sint Unum*”, que sejam um (Jo 17,11).

“*Sint Unum*” é um dos legados duradouros do Pe. Dehon. Nossas Constituições ecoam esse sentimento várias vezes, servindo como um lembrete constante e fonte de encorajamento enquanto nos esforçamos para promover uma comunidade genuína (Cst 8, 63, 95). Ao nos reunirmos nesta vigília de oração para celebrar o aniversário do nascimento do Padre Dehon, mergulhemos na essência de “*Sint Unum*”. Somos chamados a reconhecer a graça única dentro de cada membro e as bênçãos abundantes em cada canto de nosso ministério: isto nos chama a abraçar um verdadeiro sentido de fraternidade.

Para iniciar a oração desta noite, cantaremos o hino de abertura “Bleibet hier”.

O hino de abertura é cantado.

O sacerdote, acompanhado de dois acólitos, segue da sacristia para a frente do altar. Em seguida, o sacerdote retira reverentemente o Santíssimo Sacramento do tabernáculo e o coloca no ostensório sobre o altar.

Música de Abertura: Bleibet Hier

Bleibet hier und wachet mit mir
Wachet und betet

Sinal da Cruz

Depois que o sacerdote coloca o Santíssimo Sacramento no altar, acompanhado por dois acólitos, ele se ajoelha diante do altar e convida a assembleia a começar a Hora Santa com o sinal da cruz, seguido da recitação dos louvores iniciais.

P = Presidente, T = Todos

P. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

Louvores de abertura

P. Bendito sois para todo o sempre.

T. Ó Senhor Jesus no Santíssimo Sacramento.

P. Salve, Senhor Jesus, que está presente no Santíssimo Sacramento.

T. Vós sois o pão que desceu do Céu. Vós sois o Pão que nos dá vida e nos une.

P. Salve, Senhor Jesus Cristo, que está presente na celebração da Santa Eucaristia.

T. Vós sois a Fonte que dá satisfação aos que têm sede.

P. Salve, ó Corpo de Cristo, entregue por nós como sacrifício. Salve, ó Sangue de Cristo, derramado para a nossa salvação.

T. Vós sois Aquele que nos redime dos nossos pecados.

P. Com todos os anjos e todos os santos.

T. Nós vos adoramos, Senhor, presente no Santíssimo Sacramento que nos une.

Oração de Abertura

P. Tirareis a água da vida.

T. Da fonte da salvação.

P. Oremos: Deus Misericordioso, no coração de vosso Filho ferido por nossos pecados, Vós nos concedestes o coração do vosso infinito amor. Ofereçamos-lhe nossa adoração e pratiquemos nosso arrependimento com um comportamento adequado. Por Cristo, Nosso Senhor.

T. Amém.

O padre e os acólitos voltam aos seus lugares.

Canção Antes da Leitura: Mon Ame Se repose

Mon âme se repose en paix sur Dieu seul:

De lui vient mon salut.
Oui, sur Dieu seul mon âme se repose,
se repose en paix.

Leitura

Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (1Cor 10,16-17)

O cálice de bênção, que benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? E o pão, que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Uma vez que há um único pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão.

Reflexão

Após a leitura, um indivíduo designado pode compartilhar luzes sobre um dos temas pré-determinados.

Cada comunidade é incentivada a oferecer reflexões adaptadas às necessidades locais e às situações atuais.

Reflexão 1: Consciência da Diversidade na Unidade: Cst 8, 14, 17, 106, 109

Prezados Confrades,

Nenhum indivíduo existe isoladamente; pelo contrário, a nossa própria essência está enraizada na diversidade. Essa verdade ressalta nossa interconexão e serve como um testemunho da natureza multifacetada da existência humana. Apesar de nossas variadas origens e perspectivas, encontramos nossa unidade em Cristo Jesus. O apóstolo Paulo expressou eloquentemente essa unidade, comparando-nos a um só corpo, todos participando do mesmo alimento espiritual (1Cor 10,17).

Abraçar a diversidade dentro da unidade tem um significado profundo no cultivo de uma sociedade inclusiva e harmoniosa. Através da diversidade, cultivamos o apreço pelas diferenças e pela riqueza que elas trazem para a nossa experiência compartilhada. Fomentando um espírito de fraternidade, testemunhamos a unidade, incorporando os ensinamentos de Cristo em todas as facetas da nossa vida (Cst 17). Como dehonianos, cabe a nós abraçar tanto a diversidade quanto a unidade dentro de nossa comunidade, estendendo apoio e empatia enquanto navegamos juntos pela vida (cf. Cst 8). Através dos nossos esforços coletivos, estamos preparados para defender a justiça e a equidade, tirando força do nosso compromisso comum com o Corpo vivo de Cristo (Cst 106).

Continuemos a defender esses princípios, esforçando-nos para sermos faróis de unidade em meio à tapeçaria diversa da humanidade.

Reflexão 2: Comunhão

No coração da vida cristã está a essência da comunidade, expressão viva da nossa comunhão com Cristo. Nossa existência comunitária, com Jesus Cristo como nosso ponto focal de unidade, constitui a pedra angular de nosso *ethos* religioso, de acordo com a visão de nosso Pai Fundador. Habitar juntos como irmãos no seio da comunidade religiosa serve como manifestação concreta da nossa vocação de Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, dando testemunho do amor ilimitado de Deus e da interligação da humanidade. Longe de ser um mero arranjo, a vida comunitária serve ao mesmo tempo de caminho e de destino, perpetuamente aperfeiçoada através da unidade genuína no amor de Cristo (cf. Cst 63).

Através de nossa vida compartilhada em comunidade, incorporamos a unidade de todas as pessoas em Deus, transcendendo as barreiras de raça e status social. Juntos, lançamos as bases para uma fé e vocação genuínas, abraçando-nos mutuamente com acolhimento e abertura. Enraizada no amor e na fraternidade, a comunidade esforça-se incessantemente por sintetizar a verdade de que é em Cristo que se forma a nossa identidade coletiva (cf. Cst 67).

Reflexão 3: Missão como Dehonianos

Prezados Confrades,

Na oração de Jesus por nós, encapsulada no conceito de “*Sint Unum*”, encontramos não apenas a essência da comunhão, como enfatiza Paulo (cf. 1Cor 10,16-17), mas também a dimensão da missão. Cristo entrou no mundo como expressão do profundo amor de Deus pela humanidade. Através de Cristo, Deus procurou restaurar a unidade com a humanidade que tinha sido fraturada pelo pecado (cf. Jo 3,16). Dentro desta unidade trinitária, Padre Dehon recorda-nos que a missão não é apenas parte integrante da nossa identidade dehoniana, mas constitui também uma forma distintiva de serviço apostólico (cf. Cst 31).

Então, o que implica a nossa missão? Trata-se de abrir os olhos, o coração e a mente aos sinais dos tempos, que, por sua vez, nos obrigam a contribuir ativamente para o estabelecimento da justiça e da caridade cristã no mundo (cf. Cst 32).

Após a leitura da reflexão segue a canção “Ubi Caritas”

Canção depois da Reflexão: Ubi Caritas

Ubi caritas et amor
Ubi caritas, Deus ibi est.

Tempo de silêncio

Tempo de silêncio. Após o silêncio, todos são convidados a rezar a Oração da Unidade.

Oração da Unidade

P: Deus gracioso, destes-nos o vosso Filho, Jesus Cristo, para redimir e unir toda a humanidade. Desejais que também nos unamos, vivamos harmoniosamente e estejamos em paz com todos.

T: Nós vos somos gratos, ó Pai, porque nos unistes através do vosso Filho pela Santa Eucaristia. Ao receber o corpo e o sangue de vosso Filho Jesus, tornamo-nos um convosco.

P: Concedei o espírito de unidade à vossa Igreja. Que a Igreja seja uma só. Nós, como cristãos, possamos testemunhar-vos no mundo, vivendo em paz e unidade por causa da celebração da Eucaristia que une o vosso povo em toda a parte e em todos os tempos.

T: Fazei-nos um, assim como os muitos grãos de trigo e cachos de uvas são transformados em uma só oferta celestial e um só Corpo de Cristo. Vosso Filho tornou-se nosso irmão e deseja que todos sejamos inseparáveis dele.

P: Ajudai-nos a amar-nos uns aos outros e a viver unidade no pensamento, no coração e na ação, pois todos nós participamos do mesmo Pão Celestial que vem de Vós. Chamastes cada um de nós à mesma comunhão no vosso reino eterno.

T: Sois nosso Pai. Que nós, como seres humanos, nos tornemos um só rebanho seguindo um único e verdadeiro pastor, vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor, agora e para sempre. Amém.

Após a Oração da Unidade, uma das opções de oração disponíveis abaixo é rezada juntos.

Outras orações podem ser feitas de acordo com as condições de cada região com o tema Sint Unum.

Oração 1: Oração pela Unidade

Ó Senhor Jesus Cristo, Fonte da verdadeira paz, lavastes os nossos pecados e nos ligastes ao Pai através do Espírito Santo. Vossa obra redentora se estende não apenas à humanidade, mas também a toda a criação, inaugurando uma nova ordem de existência – um "novo céu e nova terra". Este profundo mistério de salvação, ó Cristo, encontra a sua expressão permanente na vossa Igreja, sacramento de salvação para todo o cosmos.

Oferecemos nossa gratidão, ó Senhor, através de nossas orações e atos de penitência. Concedei-nos a graça de cultivar uma união mais profunda e sincera convosco. Que sejamos sempre receptivos à vossa palavra e obedientes à vossa vontade, enquanto perseguimos firmemente a nossa missão com confiança e devoção, fortalecidos pela coragem e determinação. Contribuamos para a obra da paz entre todos, para que cada voz proclame o senhorio de Jesus Cristo para a glória de Deus Pai. Amém.

Oração 2: Que Eles Sejam Um

Pai Santo, guarda-nos em vosso nome, para que estejamos unidos como um só. Assim como estais em Jesus, Pai, e Jesus, vosso Filho, está em Vós, que também nós permaneçamos em Vós, para que o mundo vos reconheça como Aquele que envia o Redentor. Como Ele habita dentro de nós, e Vós dentro Dele, que sejamos levados à unidade completa, revelando ao mundo que Vós O enviastes e que nos amais, assim como amais, Jesus, vosso Filho.

Pai Santo, reconhecemos que Vós enviastes Jesus, vosso Filho, que nos revelou o vosso nome e continuará a fazê-lo, assegurando que o amor que lhe concedestes permaneça dentro de nós. Amém.

Oração 3: Una-nos, ó Senhor

Senhor da Unidade, desejais a unidade entre todos os vossos discípulos, uns com os outros e convosco. Concedei-nos a graça da unidade. Que o vosso amor se derrame sobre nós, para que possamos experimentar a unidade que prometestes, particularmente em nossa terra, atualmente marcada pelo caos e pela divisão em questões políticas, sociais e de conflitos geográficos. Que a Igreja sirva de farol de unidade para a nossa terra. Pois acreditamos que, através desta unidade, haverá um clima de respeito mútuo pelos marginalizados e de solidariedade pelos oprimidos. Que nós, como membros do vosso povo, sejamos compassivos e sempre prontos, trabalhando juntos para o bem comum e trazendo glória ao vosso nome. Amém.

Oração 4: Respeitando as diferenças

Deus Todo-Poderoso, Criador do mundo em suas diversas formas, desde a multidão de espécies até a rica tapeçaria das culturas e nações humanas, reconhecemos a vossa sabedoria refletida nesta diversidade. Ensinai-nos, ó Senhor da Sabedoria, a honrar a miríade de vozes e perspectivas presentes em nosso meio, e guiai-nos a um diálogo que conduza ao consenso. Incuti em nós uma reverência aos princípios fundamentais da vida, prevenindo-nos contra a tirania da maioria e a opressão da minoria. Acreditamos que o verdadeiro reconhecimento e valorização de nossas diferenças conduzirá nossa terra em direção a uma sociedade caracterizada pela justiça e prosperidade. Amém.

Intercessões Gerais:

Presidente: Ó Senhor, escutai a nossa oração.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Rezamos pelo Santo Padre, bispos e sacerdotes, para que Deus os abençoe em seus ministérios, refletindo o Sagrado Coração de Jesus.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Para os líderes de nossa congregação, que sejam inspirados pelo amor do Sagrado Coração para servir com dedicação e compaixão, guiados pelo espírito do Padre Dehon.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Oramos por nossos líderes nacionais, para que governem com sabedoria, justiça e compaixão, guiados pelos princípios da retidão.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Pela paz mundial, que Jesus, o Príncipe da Paz, ilumine os corações dos líderes, inspirando-os a escolher o caminho da paz e da reconciliação em detrimento do conflito e da violência.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Oramos por todos os religiosos dehonianos, para que sejam infundidos com o amor do Sagrado Coração, tornando-se canais da graça e glória de Deus no mundo.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Por fim, rezamos por todos aqui presentes, para que estejamos unidos no amor, refletindo a unidade da Igreja como Corpo Místico de Cristo.

Todos: Ó Senhor, escutai a minha oração.

Presidente: Vamos agora silenciosamente oferecer nossas intenções pessoais ao Senhor.

Um momento de oração silenciosa

Presidente: Pai Celestial, nós vos oferecemos essas orações e petições, confiando em vossa infinita misericórdia e amor. Ouvi-nos e atendei-nos conforme a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Canção depois das intercessões: **The Lord is My Song**

O Lord hear my pray'r, O Lord hear my pray'r

When I call, answer me

O Lord hear my pray'r, O Lord hear my pray'r

Come and listen to me

Pai Nosso

Após as orações, o Pai Nosso é cantado.

Tantum Ergo

Bênção

P. : Do céu lhes destes o Pão.

T. : Que contém todo o sabor.

L. : Oremos, Senhor Jesus Cristo, que nos deste a Eucaristia como memorial do vosso sofrimento e morte. Que a nossa adoração a este sacramento do vosso corpo e sangue, nos ajude a experimentar a salvação que conquistastes para nós e a paz do Reino, onde viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. Amém.

Bênção *(elevação do Santíssimo Sacramento)*

Louvores ao Santíssimo Sacramento

P. Glória a Vós, Filho unigênito do Pai, Jesus Cristo.

T. Glória a Vós, Filho de Maria, Deus conosco e salvador.

P. Glória a Vós, Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo.

T. Glória a Vós, Rei dos céus, único mediador da nossa salvação.

P. Glória a Vós, paciente e misericordioso, rico aos que vos invocam.

T. Glória a Vós, transpassado por uma lança, fonte da nova criação.

P. Glória a Vós, que estais à direita do Pai.

T. Senhor para todo o sempre. Amém.

Depois de cantar os Louvores ao Santíssimo Sacramento, o sacerdote devolve o Santíssimo Sacramento ao tabernáculo e, em seguida, retorna à sacristia.

Aclamações

Sagrado Coração de Jesus,
tende piedade de nós.

Imaculado Coração de Maria,
rogai por nós.

São José, nosso protetor,
rogai por nós.

Todos os anjos e santos,
rogai por nós.

Beato Juan Maria de la Cruz,
rogai por nós.

Venerável Leão Dehon,
Rogai por nós.

Canção Final: Sint Unum

Sint Unum

Hino do XXV Capítulo Geral 2024

Chamados a ser um em um mundo em transformação
"Para que eles creiam" (Jo 17,21)

Letra e música: Geovan Luiz Alberton

♩. = 60

Sint u - num in a - mo - re. Sint u - num in re pa ra -

tio - ne. Ut mun - dus cre - dat. Sint u num.

1. Cha - ma - dos a ser um, Em um mundo em transforma - ção. Tri -
2. Cha - ma - dos a ser um, Das mi - ssões a e - du - ca - ção. For -
3. Cha - ma - dos a ser um, Nos pas - sos de Pa - dre De - hon. A -

lharmos o mesmo ca - mi - nho, U - ni - dos num só Co - ra - ção.
marmos men - tes, co - ra - ção - es... E vi - ver na re - pa - ra - ção.
mar-mos o que ele a - mo - u. E fa - zer da vida o - bla - ção.

Sint unum in amore.
Sint unum in reparatione.
Ut mundus credat (cf. Jo 17,21):
Sint unum.

1. Chamados a ser um,
Em um mundo em transformação.
Trilharmos o mesmo caminho,
Unidos num só Coração.

2. Chamados a ser um,
Das missões à educação.
Formarmos mentes, corações...
E viver na reparação.

3. Chamados a ser um,
Nos passos de Padre Dehon.
Amarmos o que ele amou
E fazer da vida oblação.